



**ESTADO DO PARANÁ**



Folha 1

**Órgão Cadastro:** CCB  
**Em:** 03/06/2022 14:05  
**CPF Interessado 1:** 066.334.489-10



**Protocolo:**  
**19.051.555-9**

**Interessado 1:** BM/3 DO CCB

**Interessado 2:** -

**Assunto:** ADMINISTRACAO GERAL

**Cidade:** CURITIBA / PR

**Palavras-chave:** CONTROLE INTERNO

**Nº/Ano** 7/2022

**Detalhamento:** NS 007 - 2O DESAFIO RESGATE VEICULAR

**Código TTD:** -

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

ESTADO DO PARANÁ  
POLÍCIA MILITAR  
COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS  
3<sup>a</sup> SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR

NOTA DE SERVIÇO Nº 007/2022 – BM/3



**“2º DESAFIO ESTADUAL DE SALVAMENTO VEICULAR  
ALUSIVO AO DIA NACIONAL DO BOMBEIRO”**

CURITIBA  
2022



PMPR  
CCB  
BM-3

Curitiba, 3 de junho de 2022

**NOTA DE SERVIÇO Nº 007/2022**

**2º DESAFIO ESTADUAL DE SALVAMENTO VEICULAR  
ALUSIVO AO DIA NACIONAL DO BOMBEIRO**

**1. FINALIDADE**

Estabelecer os parâmetros gerais para o desenvolvimento das atividades relativas ao 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular a ser realizado em comemoração e prestígio ao “2 de julho”, dia nacional do Bombeiro.

**2. REFERÊNCIAS**

- a. Constituição da República Federativa do Brasil;
- b. Constituição do Estado do Paraná;
- c. Nota de Serviço nº 003/2022 – BM/5 CCB;
- d. Determinação do Comandante do Corpo de Bombeiros/PMSP.

**3. OBJETIVOS**

- a. Elencar as demandas operacionais e administrativas relacionadas ao evento;
- b. Estabelecer as regras e detalhamentos da competição;
- c. Executar o desafio em formato Estadual, possibilitando a participação de todas as Unidades Operacionais do Corpo de Bombeiros;
- d. Proporcionar um ambiente de união e camaradagem entre Bombeiros de todo o Estado;
- e. Fomentar o estudo e prática do Resgate Veicular por parte dos Bombeiros, aprimorando as técnicas e aperfeiçoando ainda mais o atendimento à população Paranaense;
- f. Engrandecer a Solenidade de “2 de julho” – dia nacional do Bombeiro.



#### 4. EXECUÇÃO

a. DESCRIPTIVO GERAL: competição realizada em comemoração ao “2 de julho” - dia nacional do Bombeiro que contará com até 11 (onze) equipes, as quais participarão, em um período de dois dias, de uma prova de Resgate Veicular.

b. LOCAL: O evento ocorrerá no estacionamento principal do Parque Barigui, sítio à Av. Cândido Hartmann nº 2355, Bigorrilho, Curitiba, conforme imagem em anexo.

c. DATA/HORA: O evento terá início às 7h30min do dia 1º de julho de 2022 (sexta-feira), com término previsto para as 15h do dia 2 de julho de 2022 (sábado).

d. SOLENIDADE 2 DE JULHO – DIA NACIONAL DO BOMBEIRO: a solenidade será realizada às 10h no mesmo local do desafio de Resgate Veicular, conforme Nota de Serviço nº 003/2022 – BM/5 CCB.

O efetivo das equipes oriundas do 1º CRBM serão distribuídos em pelotões para compor o rito da solenidade alusiva ao dia nacional do Bombeiro.

e. REGULAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO EVENTO: o regulamento contendo detalhes e especificações será conforme ANEXO B, ficando a organização do evento sob responsabilidade da Câmara Técnica de Resgate Veicular conforme nomes abaixo relacionados:

- 1 – Maj. QOBM Gabriel - CCB
- 2 – Maj. QOBM Zajac – 3º CRBM
- 3 – Cb. QPM 2-0 Adriano - 1º CRBM
- 4 – 1º Ten. QOBM Oliveira – 3º CRBM
- 5 – 1º Ten QOBM Bortolini - GOST
- 6 - 1º Sgt. QPM 2-0 Rodrigo – 1º CRBM
- 7 – 1º Ten. QOBM Feijó – 7º GB
- 8 – Cap. QOBM Fidalgo – 2º GB
- 9 - Cap. QOBM Olesh – 3º GB
- 10 – Cap. QOBM Feijó – 5º GB



- 11 – Subten. QPM 2-0 Blum – 2º GB
- 12 – Cb. QPM 2-0 Vandresen – 10º GB
- 13 - Sd. QPM 2-0 Missaka – 3º GB

f. EQUIPES: participarão da competição até de 5 (cinco) equipes do 1º CRBM, 3 (três) do 2º CRBM e 3 (três) do 3º CRBM, totalizando o máximo de 11 (onze) equipes.

As equipes serão compostas por seis membros, todos em caráter voluntário, sendo estes divididos conforme critérios definidos no ANEXO B.

g. INSCRIÇÕES: **as inscrições deverão ser efetivadas até a data de 13 de junho de 2022 (segunda-feira).**

Caberá a cada Comando Regional a verificação e aprovação das equipes que serão inscritas no desafio de Resgate Veicular.

Com a devida autorização do respectivo CRBM, e seguindo a quantidade máxima de equipes delimitadas no item anterior, será permitida a inscrição na mesma equipe de bombeiros militares oriundos de Unidades distintas.

Situações relacionadas às inscrições, serão dirimidas pela Organização do evento, na pessoa do Presidente da Câmara Técnica de Resgate Veicular – Maj QOBM Ícaro Gabriel Greinert.

Para realização da inscrição na competição, o Chefe/Comandante de equipe deverá preencher o seguinte link:

<https://forms.gle/UT3mDVisjap8Vhe16>

h. FARDAMENTO/UNIFORME: os Organizadores do evento, bem como os militares que estiverem em apoio deverão utilizar fardamento e EPI adequados a atividades padrão do Corpo de Bombeiros.

As equipes que estiverem executando a prova de resgate veicular deverão utilizar o EPI adequado conforme regulamento anexo.

Membros das equipes e demais bombeiros militares que por ventura estiverem assistindo à competição poderão permanecer de agasalho de educação física vermelho padrão do Corpo de Bombeiros.



Os militares das equipes oriundas do 1º CRBM que comporão os pelotões para a Solenidade alusiva ao dia nacional do Bombeiro, especificamente para o momento da referida solenidade, deverão utilizar o EPI de uso diário (uniforme novo – Gold).

i. DESLOCAMENTOS E DIÁRIAS: fica a cargo das OBMs a disponibilização de viaturas para deslocamento dos militares envolvidos, bem como a regularização de diárias visando a participação dos bombeiros nos dias previstos relativos à competição de Resgate Veicular.

j. PREMIAÇÃO: as equipes com os melhores desempenhos no desafio de Resgate Veicular serão devidamente premiadas, reconhecendo a dedicação e esforço individual e coletivo empenhados na competição. Para tanto, todas as equipes participantes do evento deverão se fazer presentes para cerimônia de premiação que ocorrerá às 15h do dia 2 de julho de 2022. As equipes melhores classificadas terão direito a participar do Desafio Nacional de Salvamento Veicular, conforme disponibilidade de vagas ao Estado do Paraná por ordem de classificação a partir da primeira colocada.

k. CRONOGRAMA GERAL:

CRONOGRAMA GERAL		
DATA	HORA	ATIVIDADE
29/jun	09:00	REUNIÃO JUNTO AOS CHEFES/COMANDANTES DE EQUIPE
30/jun	-	DESLOCAMENTO
01/jul	07:30	INÍCIO DA COMPETIÇÃO
	09:30	INTERVALO
	10:00	INÍCIO DA SOLENIDADE ALUSIVA AO DIA NACIONAL DO BOMBEIRO
	11:30	RETOMADA NAS ATIVIDADES DA COMPETIÇÃO
02/jul	07:30	INÍCIO DO SEGUNDO DIA DE COMPETIÇÃO
	15:00	PREMIAÇÃO
	16:00	ENCERRAMENTO DO DESAFIO DE RESGATE VEICULAR
03/jul	-	DESLOCAMENTO

A reunião junto aos chefes/comandantes de equipe será realizada de forma online e síncrona através de link a ser disponibilizado pela organização do evento.

Os dias 30 de junho e 3 de julho serão separados para que os deslocamentos entre municípios ocorram.



Caso necessário, serão autorizados deslocamentos nos dias 1º e 2 de julho, desde que não interfira no cronograma geral de execução do Desafio de Resgate Veicular.

I. PESSOAL DE APOIO: As vítimas empregadas na competição serão compostas por voluntários alunos de medicina da faculdade Pequeno Príncipe devidamente treinadas e equipadas para tal.

As turmas de Curitiba do Curso de Socorrista participarão como equipes de apoio à organização do evento.

m. PREVENÇÃO NO LOCAL: como forma de prevenção e atendimento a eventuais acidentes, durante todo o período do evento, deverá permanecer no local uma viatura Auto Ambulância devidamente equipada e guarnevida do 1º Grupamento de Bombeiros / 1º CRBM.

n. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS: os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ficam a cargo das equipes e, conforme regulamento, todos os demais equipamentos a serem utilizados serão disponibilizados pela organização do evento.

## 5. ORDENS PARTICULARES

a. À Ajudância/CCB: publicar a presente NS;

b. À BM-3/CCB:

- 1) Distribuir a presente NS;
- 2) Acompanhar as inscrições através do link mencionado acima;
- 3) Manter contato com a Câmara Técnica para auxiliar a dirimir eventuais situações envolvendo o desafio de Resgate Veicular.

c. À BM-5/CCB: Fazer a divulgação e cobertura integral do evento;

d. Aos Comandantes de CRBM:



- 1) Tomar conhecimento e **distribuir a presente NS em sua área de articulação**;
- 2) Selecionar as equipes a participarem da referida competição;
- 3) Demais atos administrativos necessários para o bom executar desta missão.

e. Aos Comandantes de OBM:

- 1) Verificar com seu respectivo efetivo sobre interessados em participar do Desafio de Resgate Veicular;
- 2) Disponibilizar viatura(s) para o deslocamento do efetivo;
- 3) Regularizar o pagamento de diárias ao efetivo;
- 4) Especificamente ao Comandante do 1º GB/1ºCRBM, disponibilizar uma viatura Auto Ambulância devidamente equipada e guarneida para prevenção durante todo o período do evento.

f. À Organização do evento: gerenciar todas as demandas administrativas relacionadas ao cumprimento e realização do Desafio de Resgate Veicular.

## 6. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- a. Eventuais dúvidas relacionadas à competição poderão ser direcionadas diretamente ao Presidente da Câmara Técnica de Resgate Veicular – Maj QOBM Ícaro Gabriel Greinert pelo telefone (41) 99101-7995;
- b. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comandante do Corpo de Bombeiros da PMPR.

Cel. QOBM Manoel Vasco de Figueiredo Junior,  
**Comandante do Corpo de Bombeiros.**

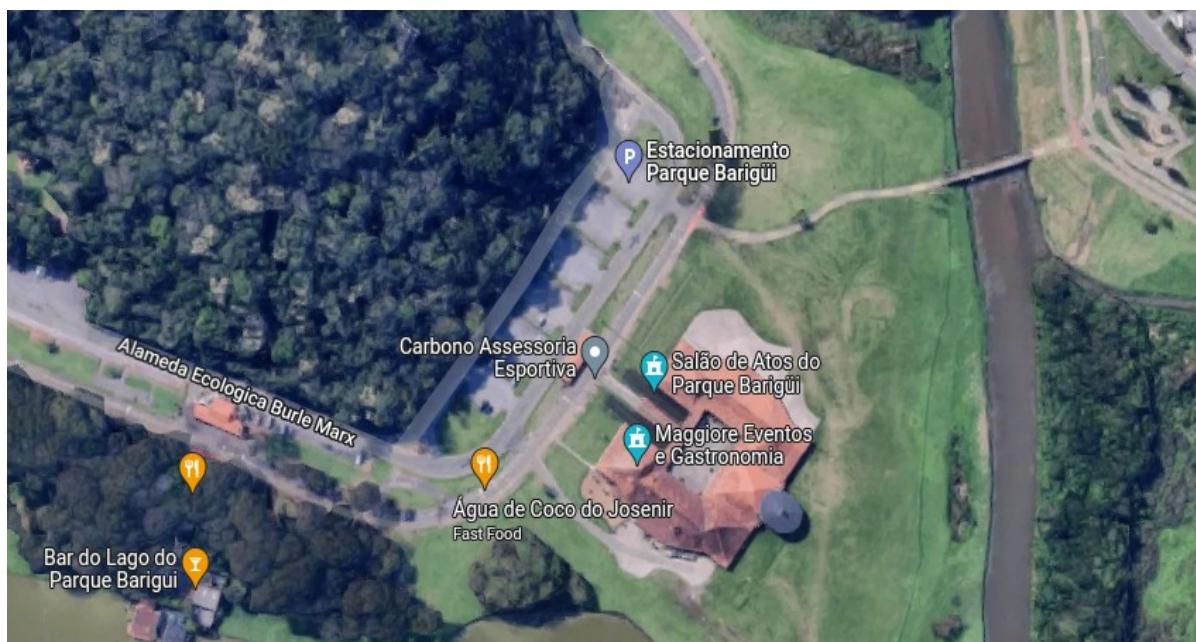
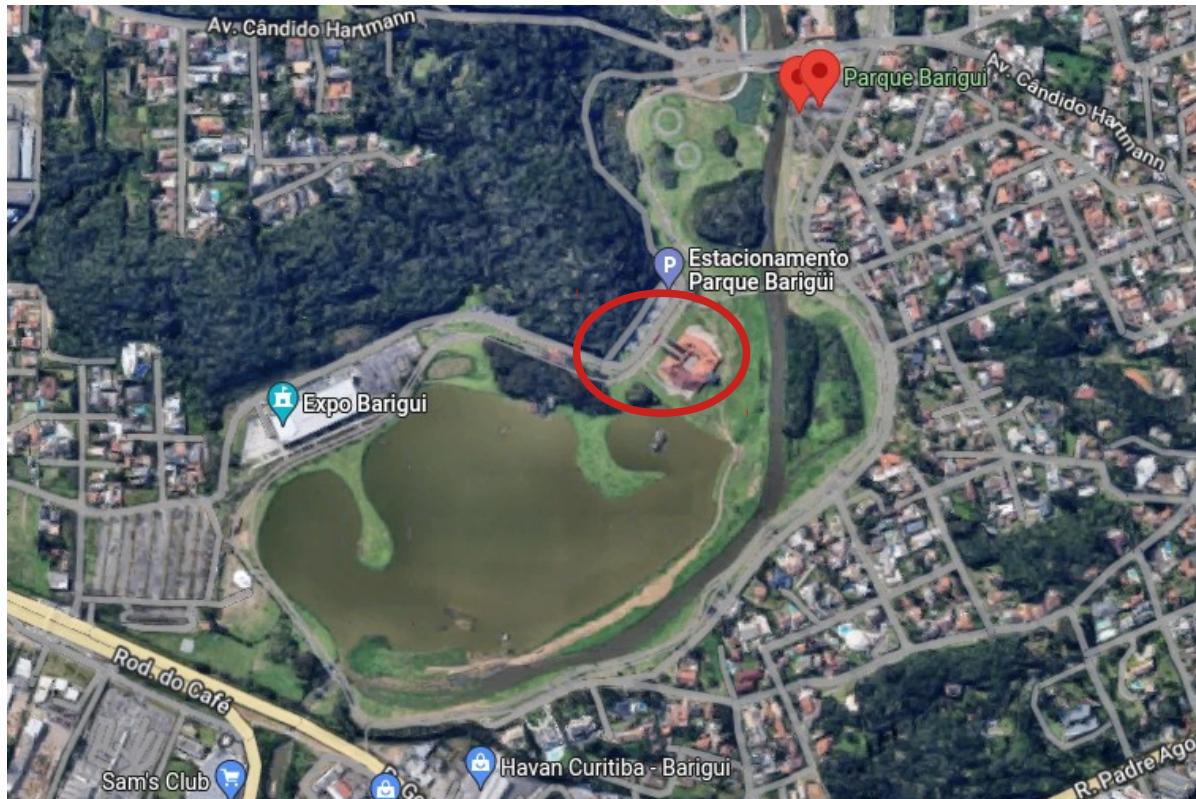
## ANEXOS:

- ANEXO A – LOCAL DA COMPETIÇÃO – PARQUE BARIGUI;
- ANEXO B – REGULAMENTO;

**DISTRIBUIÇÃO:** Seções do EM/CCB, GOST, CEI, COBOM, 1º CRBM, 2º CRBM e 3º CRBM.

## ANEXO A

### LOCAL DA COMPETIÇÃO – PARQUE BARIGUI





## ANEXO B

### **REGULAMENTO DO 2º DESAFIO ESTADUAL DE SALVAMENTO VEICULAR DO PARANÁ - 2022**

#### **1. CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO**

As equipes participantes devem ter experiência na área de salvamento veicular, além de possuírem a devida autorização de seu Comando para participação no evento.

Todas as equipes passarão por processo de análise e seleção antes da confirmação da inscrição no 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná. As equipes que obtiveram as primeiras colocações nesta etapa estadual, terão direito a participação no Desafio Nacional de acordo com a disponibilização de vagas para o Estado do Paraná, a qual seguirá a sequência a partir da primeira colocada para indicação a etapa nacional.

#### **2. MODALIDADES E CATEGORIAS**

O 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná contará com até 11 (onze) equipes, sendo até cinco vagas destinadas ao 1º CRBM, até três vagas para o 2º CRBM e até três vagas ao 3º CRBM, a critério dos Comandantes Regionais a distribuição de tais vagas dentro de sua área de atribuição.

Por questão de otimização de recursos humanos as equipes poderão ser híbridas dentro das OBMs do Comando Regional (CCB/CEI/GOST com o 1º CRBM), ou seja, uma única equipe poderá utilizar membros de diferentes Unidades, por exemplo: dois SGBIs montando uma única equipe; um GB e um SGBI agregando uma única equipe, sem restrição quanto a tal, neste caso serão computados para fins de distribuição de vagas os números das equipes híbridas.

#### **3. INSCRIÇÃO**

As inscrições para o 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná deverão ocorrer até o dia 13 de junho de 2022 através do link: <https://forms.gle/UT3mDVisjap8Vhe16>

Cada Comandante de equipe deverá ser responsável pelo preenchimento da ficha de inscrição, com a devida autorização de seu Comando para tal.

Até a data de 15 de junho de 2022 será divulgado a homologação das inscrições pela organização do Desafio, sento publicado em Boletim Interno do CCB.



A logística de deslocamento ficará a cargo de cada OBM participante, devendo os Comandantes envidar esforços no sentido de garantir meios de deslocamento adequados aos participantes.

Deverão ser fornecidos pelas tesourarias das OBMs participantes diárias referentes a pouso e alimentação de sua equipe, ressalta-se que tal operação deverão ocorrer com a cota ordinária das próprias unidades e tal planejamento deverá ser levado em consideração no momento da inscrição.

#### 4. CONDUTA

É responsabilidade de cada Bombeiro Militar envolvido na organização ou participação no 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná aplicar os princípios de igualdade e dignidade a todas as pessoas. A organização do evento fiscalizará qualquer comportamento inapropriado ou discriminatório e atuará prontamente para preveni-los, em casos extremos a organização do evento poderá desclassificara equipe envolvida neste tipo de comportamento. Cada indivíduo é responsável por suas ações.

Todos os avaliadores são filiados a ABRES – Associação Brasileira de Salvamento e Resgate e esta por sua vez é afiliada à World Rescue Organization WRO - são profissionais com ampla experiência em resgate e procuram realizar avaliações justas e sem preconceitos, além de prestarem um serviço voluntário para a realização do desafio. Certo grau esperado de respeito profissional recíproco é requerido de todos os participantes e suas equipes durante as provas e mesmo enquanto expectadores.

É solicitado que todos os participantes respeitem o equipamento das outras equipes, o equipamento fornecido pelos organizadores do evento e as instalações oferecidas durante o desafio. Em caso de dano material deliberado, resarcimento poderá ser requerido à equipe causadora.

Os participantes que tenham seu estado físico visivelmente comprometido demonstrando uso de álcool ou qualquer outra substância entorpecente durante o desafio ou nas outras atividades correlatas, serão excluídos do desafio e sua participação em futuros desafios será avaliada, além de estarem sujeito a sanções disciplinares.

É vetado aos participantes solicitarem favores relacionados a vantagens nas provas a qualquer avaliador, sob pena de desclassificação da equipe.

#### 5. EQUIPES

A equipe será composta por seis (06) integrantes assim divididos:



- a)** Um Comandante(devidamente identificado);
- b)** Equipe APH: estes poderão ser Bombeiros Militares ou mesmo profissionais de Saúde devidamente integrados a equipe;
- c)** Três Técnicos;
- d)** Reserva: cada equipe poderá inscrever um elemento reserva, porém, esse somente substituirá qualquer membro da equipe até o momento da realização do check-in na prova, ou em caso extremo de saúde, até o momento do confinamento. Uma vez iniciada a manobra, não poderá ser substituído qualquer membro da equipe.

No caso de, durante a realização da manobra, um dos integrantes sofrer algum acidente de pequena monta, ou ser assolado por mal súbito e precisar se retirar da prova, a equipe, se possível, poderá continuar o cenário até a finalização do tempo restante, em consonância entre o avaliador de Comando e o Comandante da equipe.

As equipes poderão utilizar seus próprios equipamentos de rádio durante a realização das manobras, desde que estes não interfiram com as frequências utilizadas pelos organizadores e atendam a regulamentação da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL. Será de responsabilidade do Comandante da equipe fornecer ao avaliador de Comando um rádio adicional para que ele possa monitorar as comunicações.

## 6. BRIEFING

A reunião de briefing ocorrerá no dia 29 de junho de 2022 através de videoconferência, com participação obrigatória para os Comandantes e equipe médica, o horário e link serão confirmados após a divulgação das equipes inscritas.

## 7. ACIDENTES

No caso de durante a realização das manobras, algum acidente ou ferimento ocorrer com um dos membros da equipe, voluntários, expectadores ou qualquer outra pessoa, que afete o desenvolvimento do cenário, a ocorrência deverá ser comunicada aos organizadores. Uma equipe médica alocada no evento atenderá imediatamente a situação.

O avaliador Chefe, avaliador de cenário ou oficial de segurança solicitará atenção médica imediata à situação. A pausa ou interrupção do cenário ocorrerá a critério do avaliador de Comando, cabendo a este, decidir a eventual continuidade



da manobra, desde que não ocorra prejuízo a segurança de todos. O Coordenador do desafio deverá ser avisado imediatamente.

## 8. ACESSO AOS BOX DE CENÁRIOS

Os BOX destinados às manobras dos cenários, áreas de conferência de materiais, confinamento e área de debriefing terão sua entrada restrita a todas as pessoas não autorizadas pelos organizadores. As pessoas autorizadas serão admitidas somente com a utilização de credencial ou outro meio aprovado de identificação.

É expressamente proibido a qualquer integrante de equipe ou curioso, aproximar-se da área de armazenamento de veículos que serão utilizados no desafio, sob pena de desclassificação de sua equipe.

## 9. AVALIAÇÃO

Os avaliadores são escalados dentro do quadro da ABRES e são os membros mais capacitados para atuar na avaliação dos desafios nacionais.

O Avaliador Chefe da ABRES coordenará os avaliadores e dirimir eventuais contestações. Qualquer situação relacionada a contestação de avaliação deverá ser encaminhada pelo Comandante da equipe por escrito ao Avaliador Chefe em até uma hora após o término do cenário, o pedido será analisado pela Comissão de Avaliação.

Todas as alegações de avaliação injusta serão investigadas com cuidado sob todas as perspectivas pelo Avaliador Chefe, que apresentará suas descobertas ao Coordenador do evento para deliberação e posterior resposta formal à equipe até o final do evento.

Avaliadores “sombra” em processo de qualificação poderão acompanhar os titulares do BOX, contudo, a avaliação do sombra não é computada para o resultado oficial da equipe, e sim, analisada e arquivada pelo Avaliador Chefe, para fins de validação de credenciamento futuro. A equipe de avaliadores será assim formatada:

1. Um avaliador de Comando;
2. Um avaliador para os técnicos;
3. Um avaliador médico para a manobra Standard.

As fichas de avaliação permanecerão em poder da organização do 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná e não serão disponibilizadas para outras pessoas. Uma ficha com as notas atribuídas a cada equipe será entregue



ao final do desafio. Cada avaliador possui diferentes parâmetros de avaliação de acordo com a sua competência, e parâmetros constantes nas guias disponíveis no anexo.

## 9.1 CENÁRIOS

Os cenários utilizados no 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná, pertencem a um banco de cenários especialmente desenvolvido para o evento. Cada um deles permanecerá confidencial até o momento da prova. A duração de cada cenário será:

1. Standard (uma vítima aprisionada) -2 0minutos para execução total da manobra;

A sequência das equipes para a realização das manobras será definida mediante sorteio, e considerando a necessidade de ajustes logísticos de deslocamento o cronograma com os horários das provas será divulgado no dia 24 de junho de 2022.

- **OBJETIVO DOS CENÁRIOS**

O desafio de Salvamento Veicular é desenhado para atingir os seguintes objetivos:

- Replicar cenários de salvamento veicular nos quais seja necessário o atendimento por parte de equipes de resposta à emergência;
- Criar um ambiente onde: as equipes têm a oportunidade de demonstrar diversas técnicas e opções para a remoção de vítimas aprisionadas e atendimento às vítimas traumatizadas; a performance da equipe pode ser analisada sob uma série de diferentes cenários; onde o aprendizado de vários aspectos do salvamento veicular e trauma são promovidas;
- Os participantes poderão sair do desafio realizando as tarefas com maior habilidade e competência, exercitando as técnicas atuais de salvamento veicular e tratamento de vítimas traumatizadas, objetivando a redução da mortalidade no trânsito e redução na gravidade de lesões.

- **DESCRÍÇÃO DAS PROVAS**



Em todas as provas, a equipe será recebida no BOX pela equipe de avaliação. A execução das manobras e o tempo, iniciam ao apito do avaliador chefe.

- PROVA
  - MANOBRA STANDARD - 20minutos

Neste tipo de manobra a equipe terá 20 (vinte) minutos para executar a prova, que consiste no atendimento de uma colisão simulada com uma vítima não crítica e encarceramento Físico Tipo1 ou Físico Tipo 2.
  - FASES DO ATENDIMENTO

As manobras simulam um atendimento emergencial real, e o atendimento deve ser realizado da maneira mais eficaz\eficiente possível, sempre prezando pela segurança da equipe e da(s) vítima(s), de acordo com a doutrina do Corpo de Bombeiros do Paraná, além daquela disseminada pela WRO; algumas fases de atendimento deverão ser evidenciadas pelas equipes a saber:

    - 1) Abordagem inicial: ações iniciais de identificação da situação, segurança e vítimas são requeridas, conforme preconizado nas guias de avaliação;
    - 2) Estabilização: estabilização primária e secundária do(s) veículo(s) deverá estar garantida de maneira efetiva, lógica e segura;
    - 3) Acesso: o acesso da equipe médica deverá ser garantido de forma segura no menor tempo possível, conforme preconiza do nas guias de avaliação;
    - 4) Vítima: o atendimento à(s) vítima(s) é a ação prioritária de toda a operação simulada e deve ocorrer de acordo com as melhores práticas de APH, de acordo com o preconizado nas guias de avaliação médicas;
    - 5) Criação de espaço: o espaço necessário para atendimento à vítima ainda no interior do veículo e para sua extração deverá ser suficiente e lógico em detrimento a preservação da vítima;
    - 6) Extração: a extração da vítima deve ocorrer da melhor maneira possível, com a menor transferência de movimentos, após removida do interior do veículo, o atendimento deve continuar em área própria para tal, até a passagem do caso para a equipe de avaliação médica.
    - 7) Planos: os planos Emergencial e Principal deverão ser evidenciados durante o atendimento no momento oportuno para tal, devendo ser construídos de modo lógico e em total harmonia da equipe.



- ESTRUTURAS NO CENÁRIO

Obstáculos poderão ser posicionados nos BOX dos cenários para representar objetos e estruturas, como equipamentos rodoviários ou outros veículos na pista. Serão tomados todos os esforços para garantir o realismo destes objetos. Isso significa que se um obstáculo foi pensado para ser imóvel, ele será posicionado de forma a não ser possível removê-lo. No caso de não ser possível incluir um objeto imóvel, um obstáculo imóvel poderá ser simulado, através da marcação de um “X” com spray de tinta, de modo visível à equipe, ou ainda, a identificação da imobilidade do obstáculo poderá ser realizada pela equipe de avaliação.

- CRONOMETRAGEM

Os avaliadores, em cada um dos cenários, serão responsáveis pela mediação correta de cada desafio. O Avaliador de Comando realizará um SILVO com apito para iniciar e outro ao final do tempo para finalizar o cenário.

Como será verificado no item específico de segurança, um silvo também poderá ser realizado durante a manobra por questões de segurança.

Como alternativa, o Comandante da equipe poderá pedir “tempo” antes que o tempo total tenha se esgotado no caso de a vítima ter sido removida do interior do veículo e o mesmo acredite que sua equipe tenha finalizado a manobra.

- VÍTIMAS

Pessoas ou manequins poderão ser utilizados no Desafio. No caso de pessoas, a equipe deverá redobrar os cuidados de segurança, sendo que a vítima produzirá informações necessárias à equipe de avaliação. Neste caso fica padronizado a palavra: “Real”, pronunciada repetidas vezes por parte da vítima, que indicará uma situação de emergência verdadeira.

- FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS- FEAs

O check-list final dos equipamentos que estarão disponíveis para as manobras, será entregue na reunião de Comandantes de Equipe, anteriormente ao início das provas.



A organização do Desafio buscará providenciar uma vasta gama de modelos e marcas de equipamentos de resgate para garantir que as recomendações da WRO sejam seguidas. As equipes poderão ter acesso às ferramentas hidráulicas, a ar ou elétricas dependendo da prova. Não é garantido que a marca de preferência da equipe estará disponível no desafio.

As equipes que desejarem trazer suas próprias FEAs deverão informar ao Avaliador Chefe durante o briefing para a provação. Aprovação não poderá ser dada no dia do desafio. Equipamentos trazidos pela equipe que não façam parte do escopo do check-list disponibilizado pela organização, deverão ser disponibilizados a todas as equipes desde o início até o final das manobras, com exceção de serras e parafusadeiras à bateria, que poderão compor o equipamento individual da equipe.

Qualquer variação desta regra ocorrerá a critério do Avaliador Chefe e a decisão tomada será aplicada a todos as equipes. Espera-se que as equipes utilizem seus produtos descartáveis/consumíveis incluindo aqui as luvas de procedimento, máscaras de proteção, lâminas das serras sabres. Os equipamentos de oxigenoterapia – White med bem como as respetivas máscaras serão de responsabilidade das equipes – não farão parte do rol de materiais do BOX.

As equipes poderão trazer suas FEAs para serem utilizadas em quaisquer um dos cenários. Todos estes itens, incluindo bolsas de equipamentos pessoais e seu conteúdo, deverão ser analisados pelos Assistentes em horário e local determinados pelos Anfitriões e Organizadores, antes do início do desafio. Os itens fornecidos na área de equipamentos, que realizarem funções similares aos equipamentos trazidos pelas equipes, serão removidos da seção. Este quesito busca garantir que os times que trouxerem equipamentos adicionais não possuam vantagem em relação à quantidade. Uma Anotação de Responsabilidade Técnica emitida por engenheiro qualificado deverá ser expedido para qualquer ferramenta ou equipamento trazido por uma equipe que possa sustentar cargas ou ser colocado em stress mecânico. A decisão dos Avaliadores em relação à conformidade das ferramentas e equipamentos será final e inquestionável.

A dupla de trauma poderá trazer consigo sua própria bolsa de APH com os equipamentos que julgar necessários ou utilizar a bolsa que fará parte do BOX de materiais, no caso optando por apenas uma das duas bolsas.

## 10. CHECK-IN DAS EQUIPES

As equipes deverão se apresentar no local indicado pelos organizadores, especificado durante a reunião das equipes, no horário indicado no cronograma. Ao se apresentarem, as equipes deverão permanecer no local até que sejam encaminhados para o local de verificação de equipamentos para iniciar a inspeção das FEAs, sendo disponibilizado o tempo máximo de 15 (quinze) minutos para tal.



Quando a equipe finalizar a preparação dos equipamentos ou o tempo estiver expirado, a equipe será levada até a área de isolamento, sem visão para a área do cenário, para que seja possível a preparação do local. Caso a equipe identifique que quaisquer um dos itens esteja faltando ou com defeito a situação deverá ser avisada ao responsável de Cenários/Logística antes de que a equipe entre no isolamento. O responsável de Cenários/Logística deverá resolver a situação e comunicar seus desdobramentos a equipe enquanto estiver em isolamento. A equipe será levada ao cenário do desafio assim que o local tenha sido organizado. Enquanto os membros das equipes estiverem em isolamento, o uso de telefones celulares, câmeras digitais ou qualquer outro meio eletrônico é proibido, sob pena de desclassificação.

Após a finalização do cenário, poderá ser requerido à equipe, que desmonte as FEAs utilizadas, acomodando-as no local apropriado e indicado pela organização. No caso de não comparecimento de qualquer equipe no horário agendado para o check-in, os organizadores poderão desqualificá-los daquele desafio.

## 11. AVALIAÇÃO DE PERFORMANCE

Um quadro de avaliadores qualificados avaliará a performance de cada uma das equipes. Os parâmetros a serem avaliados estão detalhados nas Diretrizes dos Avaliadores e nas fichas de avaliação disponibilizadas no anexo. Esses parâmetros são baseados nas melhores práticas das organizações que integram a WRO e de acordo com os Comitês Técnicos de organizações internacionais de resgate, bem como Doutrina da corporação.

Para este fim, as equipes são encorajadas a buscar os padrões de excelência descritos em todas as áreas, especialmente nas técnicas de extrinsecação acompanhado de assistência e segurança das vítimas. É importante que as equipes saibam que os avaliadores são instruídos a avaliar as performances de acordo com o que eles podem ver e ouvir, e não em relação àquilo que eles esperam ver e ouvir. Com isto em mente, pede-se que as equipes não tentem persuadir os avaliadores fazendo comentários e referindo-se ao que fariam em certas condições, mas sim agir, da mesma forma no caso de que tivessem encontrado o mesmo cenário em ambiente real.

## 12. TABULAÇÃO DE RESULTADOS

A definição dos resultados será baseada nos seguintes critérios: cada equipe será avaliada por meio de critérios igualitários, por um grupo de ao menos três (03) avaliadores, que mensurarão o desempenho nas seguintes áreas de atuação:

- Comando;



- Técnico;
- Médica.

As guias e fichas de avaliação com os critérios que serão empregados no 2º Desafio Estadual de Salvamento Veicular do Paraná, serão colocadas em arquivo anexo.

Os pontos obtidos em cada área avaliada (comando, técnica e médica) serão somados em separado e adicionados para o escore geral daquela área específica. Cada escore das áreas, resultarão num ranking, por exemplo:

A maior nota de comando será colocada em primeiro lugar, garantindo um ponto. As notas da equipe em um determinado cenário serão combinadas em um ranking, por exemplo, na manobra a equipe fica em primeiro na área de comando (1 ponto), em oitavo na área técnica (8 pontos) e em quinto na área médica (5 pontos) perfazendo um total de 14 pontos.

A equipe vencedora será definida a partir da menor combinação de pontos.

No caso de empate em qualquer cenário ou no geral, será realizado uma nova contagem para a determinação do ranking final, este processo ocorrerá da seguinte maneira:

- As notas de todas as áreas e cenários serão somadas e o maior escore (pontos absolutos) será declarado vencedor;
- No caso de novo empate, a categoria médica será o próximo critério para o desempate, e caso ainda persista o empate a categoria técnica será utilizada como critério;
- Como último critério de desempate a categoria Comando será utilizada como critério de desempate, caso ainda persista o empate, ambas as equipes serão declaradas vencedoras daquela posição.

Após o término de cada cenário, o Avaliador responsável conduzirá um debriefing com cada um dos participantes do grupo. O feedback é elaborado com o intuito de proporcionar uma oportunidade de aprendizado a todos os envolvidos.

Para este fim, os grupos são incentivados a pedir que seu capitão ou qualquer outro avaliador anotem ou gravem a discussão em vídeo. Com a aprovação do capitão da equipe do Avaliador Chefe, observadores são bem-vindos para assistir o feedback desde que não interfiram no processo.

### 13. SEGURANÇA

Uma avaliação de riscos será realizada antes de cada prova para garantir a segurança tanto dos participantes quanto dos expectadores e das vítimas. Uma avaliação de riscos dinâmica ocorrerá durante toda a prova, não somente pela equi-

pe envolvida, mas também pelos avaliadores. Qualquer prática não segura ou potencialmente não segura será motivo de parada imediata.

Quando uma situação insegura ocorrer o comando de “PARE” ou “TEMPO” ou um silvo de apito será executado, TODOS os membros das equipes devem parar o que estão fazendo.

Estes comandos indicam a presença de um problema. O cronometro será desligado enquanto o problema é resolvido. Quando solucionado, o Avaliador Chefe oferecerá instruções a equipe para a continuidade da prova e o cronometro irá ser reiniciado novamente. No caso da reincidência de situação insegura, e outra parada ocorre na mesma manobra, o cronometro não será mais parado e a equipe deverá resolver o problema enquanto o cronometro continua em funcionamento. Os alertas de segurança citados acima poderão ser realizados por qualquer um dos avaliadores ou Oficiais de Segurança. No caso de o problema não poder ser resolvido, o Avaliador Chefe poderá desqualificar a equipe ou interromper o cenário.

As vítimas simuladas serão instruídas falar o seguinte comando em caso de situação insegura a elas: REAL - REAL -REAL, caso isso ocorra, a equipe deve parar imediatamente os trabalhos e aguardar orientações da equipe de avaliadores.

### 13.1 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI

Todos os participantes das equipes deverão utilizar durante as manobras do desafio EPIs apropriados em conformidade com a reunião de Comandantes. Contudo a proteção mínima exigida para a modalidade de Salvamento Veicular será:

- a) Vestimenta: conforme POP da Corporação bem como ajustado na reunião de comandantes;
- b) Capacete: homologado para a atividade de salvamento veicular, independentemente deverá ser capaz de proteger adequadamente todo o crânio do participante;
- c) Óculos de proteção: todos os participantes deverão possuir tal proteção sob pena de não execução do cenário;
- d) Luvas de salvamento: deverão utilizar luvas adequadas à atividade e que de fato ofereçam um elevado grau de proteção;
- e) Calçado de segurança: é obrigatória a utilização de bota com caneleira e biqueira reforçada em aço ou outra tecnologia homologada que ofereça proteção efetiva;
- f) Proteção respiratória: para manobras de gerenciamento de vidros, máscara anti-partículas sólidas homologada para tal é requerida.



## 14. DESQUALIFICAÇÃO

Qualquer membro da equipe que não siga estas regras ou traga descrédito sobre o Desafio poderá ser desqualificado. Qualquer situação relacionada à desqualificação de uma equipe ou situação que traga descrédito ao Desafio será ouvida pela organização.

Os expectadores ou simpatizantes de uma equipe poderão encorajar a equipe em espírito de disputa justa, entretanto, qualquer “dica”, incluindo a divulgação do tempo remanescente, pelos expectadores ou simpatizantes resultará em um pedido de “tempo”, mas o cronômetro continuará a funcionar. O Avaliador de Comando dará um aviso à pessoa ou pessoas que causaram o tumulto.

## 15. DIREITO DE IMAGEM E INFORMAÇÕES

**A ORGANIZAÇÃO SE RESERVA AO DIREITO DE UTILIZAR IMAGENS E QUALQUER INFORMAÇÕES QUE POSSAM SER OBTIDAS DURANTE O DESAFIO PARA FINS INSTITUCIONAIS, AO VOLUNTARIAMENTE EFETIVAR A INSCRIÇÃO NO DESAFIO OS MEMBROS DA EQUIPES ACEITAM E CONCORDAM COM TAL UTILIZAÇÃO.**



ePROTOCOLO



Documento: **NS007DesafioResgateVeicularatzTenNKL3jun.22.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cel. Qobm Manoel Vasco de Figueiredo Junior** em 03/06/2022 16:50.

Inserido ao protocolo **19.051.555-9** por: **Cap. Qobm Giovanni Raphael Ferreira** em: 03/06/2022 14:35.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:  
5a298889e920d9bf6af2ef34e47930d.